

ONCOLOGIA CLÍNICA E LABORATORIAL



1

VOLUME

ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



ONCOLOGIA CLÍNICA E LABORATORIAL



1

VOLUME

ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ONCOLOGIA CLÍNICA E LABORATORIAL de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/oncologia-clnica-e-laboratorial/67>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Oncologia clínica e laboratorial [livro eletrônico] / organizadores Avelar Alves da Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-53-2

1. Câncer - Tratamento 2. Oncologia I. Silva, Avelar Alves da. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

24-240659

CDD-616.992
NLM-QZ-200

Índices para catálogo sistemático:

1. Oncologia : Medicina 616.992

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380



10.56161/sci.ed.202411254



978-65-85376-53-2



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

Oncologia Clínica e Laboratorial

A oncologia é uma área em constante evolução, exigindo conhecimento atualizado e abordagem multidisciplinar. O ebook "**Oncologia Clínica e Laboratorial**" foi concebido para atender a essa demanda, oferecendo um conteúdo abrangente e didático sobre os avanços no diagnóstico, tratamento e monitoramento de neoplasias.

Nesta obra, reunimos artigos científicos e estudos de caso que conectam a prática clínica à pesquisa laboratorial, destacando a importância de uma abordagem integrada. São abordados temas como:

- Novas terapias-alvo e imunoterapias.
- Diagnósticos moleculares e biomarcadores.
- Oncologia de precisão e avanços em tecnologias laboratoriais.
- Cuidados paliativos e qualidade de vida para pacientes oncológicos.

Com linguagem acessível e respaldo técnico, este ebook é uma ferramenta indispensável para profissionais de saúde, estudantes e pesquisadores interessados em expandir seu conhecimento e contribuir para a evolução da oncologia no Brasil e no mundo.

Boa Leitura!!!



CAPÍTULO 1	10
A ASCENSÃO SILENCIOSA: FATORES RELACIONADOS AO CRESCIMENTO DOS CASOS DE CÂNCER DE TIREOIDE NO BRASIL	10
10.56161/sci.ed.202411254C1	10
CAPÍTULO 2	18
ANTINEOPLÁSICOS E SAÚDE ORAL: MANIFESTAÇÕES BUCAIS E DESAFIOS NO CUIDADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO	18
10.56161/sci.ed.202411254C2	18
CAPÍTULO 3	27
AVALIAÇÃO DE LESÕES ORAIS ASSOCIADAS AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO PIAUÍ	27
10.56161/sci.ed.202411254C3	27
CAPÍTULO 4	44
CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA: ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES PARA A QUALIDADE DE VIDA	44
10.56161/sci.ed.202411254C4	44
CAPÍTULO 5	52
DESAFIOS PSICOSSOCIAIS NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER: A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE EMOCIONAL CONTÍNUO	52
10.56161/sci.ed.202411254C5	52
CAPÍTULO 6	60
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FORMA DE AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	60
10.56161/sci.ed.202411254C6	60
CAPÍTULO 7	70
IMPACTO DO SUPORTE NUTRICIONAL E PSICOLÓGICO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS	70
10.56161/sci.ed.202411254C7	70
CAPÍTULO 8	84
TERAPIAS INOVADORAS EM ONCOLOGIA: IMPACTOS E RESULTADOS COM ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR	84
10.56161/sci.ed.202411254C8	84
CAPÍTULO 9	93
AVANÇOS RECENTES NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: IMPLICAÇÕES PARA PRÁTICA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	93



10.56161/sci.ed.202411254C9	93
CAPÍTULO 10.....	102
FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO DO CÂNCER: PAPEL DAS	
INTERVENÇÕES EM SAÚDE PÚBLICA.....	102
10.56161/sci.ed.202411254C10	102



CAPÍTULO 4

CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA: ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES PARA A QUALIDADE DE VIDA

PALLIATIVE CARE IN ONCOLOGY: MULTIDISCIPLINARY APPROACHES TO
QUALITY OF LIFE

 10.56161/sci.ed.202411254C4

Evilania de Souza Soares

Mestre- Universidade Estadual do Ceará – UECE

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5780-9295>

Danielle Simão de Figueiredo

Especialista - Hospital e Maternidade Dra Zilda Arns Neumann – HMDZAN.

Orcid: 0009-0005-7510-8360

Rubson Dantas da Silva

Enfermeiro - Especialista em Cardiologia - Universidade de Pernambuco (UPE).

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5220-6930>

Valdiria Soares de Melo

Residente em Enfermagem obstetrícia - Universidade de Pernambuco (UPE).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4697-5439>

Karen Luane Souza Figueirêdo

Enfermeira - Residente em Saúde da Família - Universidade de Pernambuco (UPE).

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8414-2027>

Ruan Carlos Dias Santos

Especialista em Saúde da Família - Universidade Estadual de Santa Cruz/ UESC.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7925-6604>

Edilce Quezia Santos de Souza Vasconcelos

Farmacêutica Hospitalar - Hemoam - Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-2323-3745>

Tainá do Nascimento Moura

Graduada em Enfermagem - Faculdade Soberana - Petrolina – Pernambuco, Brasil.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0854-0170>



Sérgio Eduardo Sousa dos Santos

Estudante de graduação em Enfermagem - Faculdade Cidade Aparecida de Goiânia – FACCIDADE. E-mail: sergioeduardosousas1@gmail.com

Filipe Bonfim Nunes

Mestre em Ciências da Saúde e Biológicas - Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7900-8811>

RESUMO

O cuidado paliativo em oncologia é uma abordagem essencial para promover a qualidade de vida de pacientes com câncer avançado, aliviando o sofrimento físico e oferecendo suporte emocional e social. Este estudo realiza uma revisão narrativa da literatura para analisar o impacto da assistência multidisciplinar em cuidados paliativos oncológicos, considerando sua contribuição para a qualidade de vida dos pacientes. Foram revisados artigos científicos de bases como PubMed, Scielo, LILACS e Cochrane Library, publicados entre 2010 e 2024, que abordam a atuação de equipes multidisciplinares no manejo de sintomas e na oferta de suporte psicossocial. Os resultados indicam que a integração precoce dos cuidados paliativos em oncologia, envolvendo profissionais de diversas áreas, promove uma experiência de cuidado mais humana, melhora o controle de sintomas e reduz a necessidade de intervenções invasivas e hospitalizações. Esses achados reforçam a importância da estruturação de políticas públicas que favoreçam a prática paliativa multidisciplinar, garantindo um cuidado que respeite a dignidade e autonomia dos pacientes oncológicos.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos; Oncologia; Abordagem Multidisciplinar; Qualidade de Vida; Suporte Psicossocial.

ABSTRACT

Palliative care in oncology is an essential approach to promoting the quality of life of patients with advanced cancer, relieving physical suffering and offering emotional and social support. This study carries out a narrative review of the literature to analyze the impact of multidisciplinary assistance in palliative oncology care, considering its contribution to patients' quality of life. Scientific articles from databases such as PubMed, Scielo, LILACS and Cochrane Library, published between 2010 and 2024, were reviewed, which address the role of multidisciplinary teams in managing symptoms and offering psychosocial support. The results indicate that the early integration of palliative care in oncology, involving professionals from different areas, promotes a more human care experience, improves symptom control and reduces the need for invasive interventions and hospitalizations. These findings reinforce the importance of structuring public policies that favor multidisciplinary palliative practice, ensuring care that respects the dignity and autonomy of cancer patients.

KEYWORDS: Palliative Care; Oncology; Multidisciplinary Approach; Quality of Life; Psychosocial Support.

1. INTRODUÇÃO



O aumento global da incidência de câncer tem impulsionado não apenas avanços nas terapias oncológicas, mas também uma demanda crescente por cuidados que promovam qualidade de vida, especialmente em pacientes em estágios avançados da doença. Neste contexto, os cuidados paliativos emergem como uma abordagem essencial e integrativa, voltada para o alívio do sofrimento e a assistência humanizada (WHO, 2018). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os cuidados paliativos compreendem uma série de intervenções que visam melhorar a qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias ao enfrentar uma doença ameaçadora à vida. Esta abordagem inclui a prevenção e o alívio de sintomas físicos, emocionais e psicossociais, além de aspectos espirituais, focando no paciente como um ser integral (Pastrana *et al.*, 2018).

No campo da oncologia, os cuidados paliativos multidisciplinares tornam-se essenciais, uma vez que o câncer, sobretudo em seus estágios mais avançados, gera uma série de complicações que vão além das limitações físicas, abrangendo também sofrimento psicológico e impactos sociais (Ferrell *et al.*, 2017). Nesse cenário, uma abordagem multidisciplinar envolve a colaboração de profissionais de diversas áreas, como médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas e assistentes sociais, que trabalham juntos para desenvolver um plano de cuidado personalizado, adaptado às necessidades de cada paciente (Smith *et al.*, 2019). Essa equipe é capaz de gerenciar de forma eficaz a complexidade dos sintomas e promover um ambiente de cuidado que considera as preferências e necessidades individuais do paciente, possibilitando um tratamento mais completo e humanizado.

Estudos recentes sugerem que a introdução precoce dos cuidados paliativos em pacientes oncológicos não apenas melhora o manejo dos sintomas e reduz o sofrimento, mas também pode impactar positivamente a sobrevida e a qualidade de vida. Temel *et al.* (2010), por exemplo, demonstraram que pacientes com câncer de pulmão metastático que receberam cuidados paliativos precocemente apresentaram melhor controle da dor, menos sintomas depressivos e uma experiência geral de cuidado mais satisfatória. Esses pacientes também mostraram uma redução nas hospitalizações e intervenções agressivas no final da vida, o que evidencia o impacto positivo dos cuidados paliativos em diversos aspectos da saúde e do bem-estar do paciente.

Além disso, a literatura aponta que o suporte psicossocial fornecido por uma equipe multidisciplinar tem um efeito significativo na adaptação do paciente ao diagnóstico e no enfrentamento da doença. Esse apoio emocional e social ajuda a aliviar o estresse e a ansiedade, que são comumente experimentados por pacientes oncológicos, especialmente



aqueles em estágios avançados da doença. O suporte psicossocial também fortalece o vínculo entre paciente e equipe de saúde, criando um ambiente de cuidado mais acolhedor e seguro (Bakitas *et al.*, 2015). O desenvolvimento de uma comunicação clara e contínua com o paciente e sua família facilita o processo de tomada de decisões, especialmente em momentos de transição no tratamento, permitindo que o paciente participe ativamente de seu próprio cuidado e tenha autonomia em relação às escolhas de tratamento.

Apesar dos benefícios documentados, a aplicação dos cuidados paliativos ainda enfrenta desafios, especialmente nos países em desenvolvimento, onde a falta de recursos e de profissionais qualificados dificulta a implementação de equipes multidisciplinares. Essa situação ressalta a importância de políticas públicas que promovam o fortalecimento dos cuidados paliativos e incentivem a formação de profissionais capacitados para oferecer um cuidado que valorize a dignidade e o respeito pela autonomia do paciente (Smith *et al.*, 2019). O reconhecimento de que os cuidados paliativos devem ser introduzidos de forma precoce, e não apenas no fim da vida, representa uma mudança de paradigma que favorece o bem-estar do paciente e a prática de um cuidado mais humanizado e abrangente.

Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar a relevância dos cuidados paliativos em oncologia com foco na abordagem multidisciplinar e seu impacto na qualidade de vida dos pacientes. Ao compreender a importância da integração de diversas áreas de conhecimento, pretende-se evidenciar como uma assistência integral pode reduzir o sofrimento, proporcionar uma experiência de cuidado mais positiva e auxiliar os pacientes e suas famílias no enfrentamento dos desafios impostos pelo câncer avançado.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Esta revisão de literatura visa analisar o impacto dos cuidados paliativos multidisciplinares em pacientes oncológicos e sua relação com a qualidade de vida. Para tanto, foi adotado o método de revisão narrativa, que permite uma visão abrangente sobre o tema, facilitando a integração de diferentes perspectivas e abordagens.

1. Definição da Pergunta de Pesquisa

A pergunta norteadora do estudo é: *Como as abordagens multidisciplinares em cuidados paliativos oncológicos influenciam a qualidade de vida dos pacientes?*

2. Seleção das Fontes de Pesquisa

A busca foi realizada em bases de dados científicas reconhecidas, como:

- PubMed/MEDLINE



- Scielo
- LILACS
- Cochrane Library

Além disso, documentos oficiais da Organização Mundial da Saúde (OMS) e de outras entidades de saúde pública foram incluídos para complementar a revisão com diretrizes atuais.

3. Critérios de Inclusão e Exclusão

Foram adotados os seguintes critérios para a seleção dos artigos:

- **Inclusão:** Estudos publicados entre 2010 e 2024, em inglês e português, que abordem o impacto de cuidados paliativos multidisciplinares em oncologia e seu efeito sobre a qualidade de vida. Incluíram-se ensaios clínicos, revisões sistemáticas, revisões narrativas e artigos originais.
- **Exclusão:** Artigos que abordem cuidados paliativos sem foco na oncologia, estudos com populações pediátricas (exceto em casos onde o impacto multidisciplinar em adultos foi comparado), estudos duplicados e pesquisas que não apresentem evidências empíricas.

4. Procedimentos de Busca e Seleção

As buscas nas bases de dados foram realizadas com os seguintes descritores e combinações de palavras-chave: “*palliative care*”, “*oncology*”, “*multidisciplinary approach*”, “*quality of life*” e seus correspondentes em português. O uso de operadores booleanos (AND, OR) permitiu otimizar os resultados. Cada base foi revisada sistematicamente para identificar estudos relevantes, e os artigos foram inicialmente selecionados pelo título e resumo, seguidos por uma análise completa do texto.

5. Análise dos Dados

Os artigos selecionados foram lidos integralmente e analisados com base em:

- Metodologia empregada
- Resultados quanto ao impacto dos cuidados paliativos multidisciplinares na qualidade de vida
- Recomendações para a prática clínica
- Limitações e lacunas nas pesquisas identificadas

6. Síntese dos Resultados

Foram identificados 100 artigos na busca, o qual 15 passaram pela leitura na íntegra e contabilizando 5 artigos para revisão. Os dados obtidos foram organizados de acordo com temas centrais (ex.: controle da dor, suporte psicossocial, impacto nas hospitalizações). A análise



comparativa possibilitou identificar práticas bem-sucedidas e oportunidades de melhorias na abordagem multidisciplinar.

3. RESULTADOS

A revisão da literatura revela que a integração de cuidados paliativos em oncologia, especialmente quando realizada de maneira multidisciplinar, proporciona melhorias significativas na qualidade de vida dos pacientes. Estudos como o de Temel et al. (2010) demonstram que a introdução precoce dos cuidados paliativos em pacientes com câncer metastático não só melhora a gestão dos sintomas físicos, como também reduz os níveis de depressão e ansiedade. Os pacientes que recebem cuidados paliativos desde o início do tratamento oncológico mostram uma melhora consistente nos índices de satisfação com os cuidados e relatam uma experiência mais humanizada.

Outro estudo de Bakitas *et al.* (2015) também confirma que a abordagem multidisciplinar é essencial para abordar as complexas necessidades dos pacientes com câncer. A presença de profissionais de diferentes áreas permite um suporte que vai além do controle da dor, englobando o apoio psicológico e social e promovendo o bem-estar geral do paciente. Esse modelo de cuidados multidisciplinar é especialmente eficaz na promoção de uma comunicação contínua e clara entre o paciente, a família e os profissionais de saúde, o que facilita a tomada de decisões informada e fortalece a autonomia do paciente.

Além disso, Smith *et al.* (2019) relatam que a abordagem multidisciplinar contribui para a redução de internações hospitalares e da necessidade de intervenções médicas invasivas, resultando em menos sofrimento para o paciente e um uso mais eficiente dos recursos de saúde. Esse aspecto é relevante não só para a qualidade de vida do paciente, mas também para a sustentabilidade dos sistemas de saúde, especialmente diante do aumento global da incidência de câncer.

4. DISCUSSÃO

Os resultados revisados indicam que o modelo de cuidados paliativos multidisciplinar representa uma estratégia eficiente e humanizada para o tratamento de pacientes oncológicos. A inclusão de profissionais de várias áreas permite uma abordagem holística que lida com as múltiplas dimensões do sofrimento. Esse cuidado integral é fundamental, pois o câncer afeta não apenas o corpo, mas também a esfera emocional, psicológica e social do paciente (Pastrana *et al.*, 2018).

A comunicação e a educação dos pacientes e seus familiares emergem como componentes essenciais dessa abordagem. A possibilidade de esclarecer dúvidas e receber



apoio emocional facilita a adaptação dos pacientes às mudanças na saúde e no estilo de vida impostas pelo câncer. Esse fator é crucial, pois, conforme evidenciado por Ferrell *et al.* (2017), pacientes bem informados e amparados em suas escolhas tendem a experimentar uma melhor qualidade de vida e a se sentir mais confortáveis com suas decisões sobre o tratamento.

Outro ponto relevante discutido na literatura é a importância da introdução precoce dos cuidados paliativos no tratamento oncológico. Estudos, como o de Temel *et al.* (2010), mostram que a introdução precoce não só oferece uma melhor gestão dos sintomas, mas também pode contribuir para uma sobrevida mais longa. Esse benefício reforça a necessidade de uma mudança de paradigma, na qual os cuidados paliativos são vistos não apenas como uma fase terminal do tratamento, mas como uma intervenção preventiva e essencial desde o diagnóstico do câncer.

Por fim, a implementação de cuidados paliativos multidisciplinares requer uma estrutura organizacional e o apoio institucional que permita a coordenação entre os diferentes profissionais envolvidos. Smith *et al.* (2019) sugerem que políticas públicas voltadas para o fortalecimento dos cuidados paliativos e a capacitação de equipes multidisciplinares são fundamentais para promover um cuidado eficaz e de qualidade.

5. CONCLUSÃO

Os cuidados paliativos em oncologia, quando realizados por uma equipe multidisciplinar e introduzidos precocemente, revelam-se fundamentais para a melhoria da qualidade de vida de pacientes com câncer avançado. A abordagem holística permite o controle efetivo de sintomas físicos e apoio psicossocial, promovendo uma experiência de cuidado mais humanizada e centrada no paciente. Além disso, a integração desses cuidados reduz internações e intervenções invasivas, contribuindo para um uso mais eficiente dos recursos de saúde. Essa prática reforça a necessidade de políticas públicas que incentivem o fortalecimento dos cuidados paliativos, assegurando um atendimento que respeite a dignidade e autonomia dos pacientes.

REFERÊNCIAS

BAKITAS, M.; CURROW, D. C.; HUDSON, P. L. Early palliative care for patients with advanced cancer: A narrative review. **Journal of Clinical Oncology**, v. 33, n. 3, p. 245-252, 2015.



FERRELL, B. R.; TEMEL, J. S.; BULLOCK, K. Palliative care in oncology. *CA: A Cancer Journal for Clinicians*, v. 67, n. 5, p. 409-429, 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Cuidados Paliativos: diretrizes e orientações para o desenvolvimento de cuidados paliativos na oncologia. Genebra: OMS, 2018.

PASTRANA, T.; JIMENEZ, G.; ESTUARDO, S. Palliative care in Latin America: A review. **Journal of Pain and Symptom Management**, v. 56, n. 6, p. 962-972, 2018.

SMITH, T. J.; TEMEL, J. S.; PARIKH, R. B. Multidisciplinary palliative care for patients with advanced cancer. **The Lancet Oncology**, v. 20, n. 11, p. e618-e628, 2019.

TEMEL, J. S.; GREER, J. A.; MUZIKANSKY, A. Early palliative care for patients with metastatic non-small-cell lung cancer. **New England Journal of Medicine**, v. 363, n. 8, p. 733-742, 2010.

